

SENSIBILIDADE DE CULTIVARES DE SOJA A *MELOIDOGYNE INCOGNITA*Gabriele Maria Silva Machado¹; Nathalia Silva Porto²; Lucas da Silva Mendes³

Dentre os principais desafios fitossanitários enfrentados na cultura da soja, destaca-se a infestação por nematoides, com destaque para os nematoides do gênero *Meloidogyne incognita*, os quais podem ocasionar perdas significativas na produtividade, estimadas entre 20% e 30%. O propósito deste estudo foi avaliar a sensibilidade de diferentes cultivares de soja à infestação por *M. incognita*. O experimento foi conduzido em um delineamento de blocos casualizados (DBC) composto por sete tratamentos, representados pelas seguintes cultivares de soja: 98R30CE, 98Y21IPRO, 97R20IPRO, 97Y91IPRO, 96R10IPRO e 96R29IPRO, além de uma testemunha utilizando tomate do tipo Santa Clara. Após um período de 45 dias da inoculação, procedeu-se à extração de ovos/juvenis tanto das raízes quanto do solo, calculando-se posteriormente o Fator de Reprodução (FR) e a População Final (PF). Cultivares que apresentaram um FR > 1,0 foram classificadas como suscetíveis, enquanto aquelas com FR < 1,0 foram consideradas resistentes. Os resultados obtidos não revelaram diferenças estatisticamente significantes entre os tratamentos e a testemunha. Destaca-se que as cultivares 97R50IPRO e 98Y21IPRO exibiram um FR < 1,0, indicando resistência ao nematoide, uma vez que o número de ovos foi inferior à população inicial, resultando em uma redução na População Final. Por outro lado, as cultivares 98R30CE e 97Y91IPRO demonstraram uma redução na PF de 20,61% e 26,77%, respectivamente, em comparação com a testemunha. Entretanto, apresentaram um Fator de Reprodução superior a um, sendo, portanto, consideradas suscetíveis ao *M. incognita*. Quanto às cultivares 96R10IPRO e 96R29IPRO, observou-se um aumento na PF e no FR, com incrementos de 203,04% e 126,24%, respectivamente, classificando-as como suscetíveis ao *M. incognita*. Em síntese, constata-se que as cultivares 97R50IPRO e 98Y21IPRO, com FR < 1,0, demonstraram resistência ao *M. incognita*, enquanto as demais cultivares avaliadas mostraram-se suscetíveis ao nematoide.

Palavras-chave: fator de reprodução, *Glycine Max*, nematoide das galhas.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: gabrieleism@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: nathaliaporto@unipam.edu.br.

³ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: lucassm@unipam.edu.br.